

# Caucaia: remanescentes dos Tapebas em fase de extinção

Contestada por uns e defendida por outros, a remanescente dos Tapebas nos dias atuais pode ser considerada como fator de autêntica falta de respeito a vida desta Comunidade, que se localiza nas margens do Rio Ceará, no Município de Caucaia, onde vive na mais completa miséria, isso em razão do Órgão que deveria prestar-lhe uma melhor assistência no caso a FUNAI, e o primeiro a desconhecer a existência dos massacres impingidos a essa gente de formas brutais, inconstantes e desumanas.

## MIL REMANESCENTES

Cerca de mil remanescentes Tapebas sobrevivem milagrosamente em barracas de taipas, espremidos pelas cercas de arames farpados das terras dos latifúndios improdutivos, às quais foram tomadas dos seus verdadeiros donos, os Tapebas.

Registre-se que em 1723, o Capitão Mór do Ceará dera aos Índios Tapebas três leguas de terra, a fim de que a Comunidade Indígena explorasse a gleba no ramo da agricultura, ali se implantando para o prosseguimento da sua cultura, dos seus costumes e de suas sobrevivências.

## FORA DE CONTROLE

Paulatinamente estas terras foram desaparecendo do controle dos Tapebas, passando a servir para ganância de determinadas pessoas que em Caucaia exploram com este

tipo de opressão a indefesa Comunidade dessa sacrificada gente, que sem acesso à terra para plantar, enfrenta seríssimas dificuldades no seu dia-a-dia, e se mais não acontece em se tratando de uma latente miséria, deva-se à natureza na sua essência de bondade a mostrar aos Tapebas o Rio Ceará bem como os férteis manguezais fontes geradoras de uma sobrevivência difícil é certo, entretanto digna da honestidade de uma gente que sente na própria pele, o espaldeamento de uma sociedade injusta, algoz, cruel, desumana e que sequer sabe respeitar a sua própria origem.

## CONJUNTURA

Descrever o sentido de vida dos remanescentes Tapebas na sua conjuntura atual é simplesmente mostrar o lado triste de um povo injustiçado e oprimido em seus direitos a uma existência menos sofrida, visível de ser constatada, tal situação em suas fisionomias tristes e acobrinhadas, corpos esqueléticos: minados pela fome, e pelos sacrifícios que empregam em suas atividades, buscando nos lamacentos manguezais de Caucaia o produto que lhe serve como válvula escapatória para suas infelizes sobrevivências, no caso o caranguejo, este salutar crustáceo que aos poucos vai desaparecendo dos mangues caucaianos, tornando-se desta forma em mais um dilema a ser enfrentado futuramente pelos que ainda tiverem a felicidade de representar uma Comunidade praticamente em fase

de extinção.

## DOENÇAS E REMÉDIOS

Desprovidos de recursos que possibilitem aos Tapebas melhores situações de vida, o emprego do que essa gente denomina de "Medicina dos Tapebas", é feita através das plantas em curas de suas doenças, ciência que, segundo afirmam, não pode deixar desaparecer, um assunto que de acordo com os seus "Doutores" deverá permanecer enquanto existir a Comunidade, passando de pai para filhos como forma de cura de seus males. Vejamos a seguir alguns exemplos medicinais, tirados na maioria das plantas pelos Tapebas iniciando pela DIARREIA, que poderá ser eliminada com a casca do marmeleiro, olho da siriguela, olho da goiabeira, raspa da catingueira e a casca da laranja. GRIPE: Raiz do Mussambê, Fedegoso, Lamberdor do Juazeiro, Lamberdor do Malvarisco; Lamberdor da raiz de Ipecacuanha Branca. VERMES: Semente de mamão, Sementes de Jerimum, Banana de Croatá, Batata de Purga. FERIDA: Pó de Ameixa, Couro de Jia e Urubu. TOSSE: Lamberdor de Beteraba, Lamberdor da casca do Angico, Jatobá. BRONQUITE: Leite de Mangaba, Lamberdor do Mangará da Bananeira. COCEIRA: Melão de São Caetano, Curo ralado com Enxofre. PNEUMONIA: Raiz da Vasourinha, Quina-Quina. CANSAÇO: Estômago de Cágado, Banha de Coelho. GARGANTA INFLAMADA: Banha de Jia, Banha de Tejo,

Casca de Aroeira. SARAMPO: Sabugueiro, Estrume de Gado, Alecrim de Cachorro. PAPEIRA: Casa do Besouro, Sabugo Queimado, Cidreira. BEXIGA: Folha da Bananeira. FIGADO: Semente da Jurubeba, Suco do Fedegoso, Quebra Pedra, Pau Darco. DOR DE CABEÇA: Erva, Cidreira, Folhas de Maracujá, Gergelim. DOR DE DENTE: Alfaca com Malva, Pinhão-Roxo. CANCER: Leite da Janaguba.

## FARMACOPÉIA

Éis a farmacopéia Tapeba, usada para cura de seus males, que são muitos inclusive o da fome, talvez o pior e o que mais atormenta à Comunidade. Com a promulgação da Lei Orgânica de Caucaia, esperase uma melhor proteção aos remanescentes Tapebas, Diploma que no seu Artigo 144, diz "Ser dever do Poder Público elaborar, implantar e avaliar periodicamente, através da Lei, um Plano Municipal de Conservação, Preservação e Proteção do Meio Ambiente e patrimônio Cultural, que identificará as características e recursos do meio ambiente, em seus aspectos natural, artificial ou cultural, diagnosticará a situação existente e definirá as diretrizes para o seu melhor aproveitamento, considerando o desenvolvimento econômico, social e cultural do Município. Vamos esperar que este diploma, seja realmente respeitado, podendo trazer aos Tapebas, a paz que tanto desejam o direito de viver como gente. (Por Raimundo Gomes Maciel)

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Diploma de Caucaia

Class:

Data:

03/04/90

Pg.: